

**REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE**

v. 12, n. 2, jul./dez. 2016

**Editorial**

Neste número, serão apresentados aos leitores saberes oriundos das diversas etnias que constituem a cultura brasileira.

Arlete Santos nos fala do legado africano para o Brasil com a produção musical, das artes e culinária e Doralice Otaviano da influência da TCI – Terapia Comunitária Integrativa, na prática dos terapeutas comunitários que fazem parte desta rede e como tem ajudado os mineiros a assumirem sua identidade.

Já Graça Martini nos fala do “planeta étnico” presente nas rodas de TCI no Paraná. A autora compartilha conosco o resultado de uma pesquisa, procurando identificar os elementos da cultura utilizados nas rodas de TCI. Trata-se de uma percepção mais consciente das influências étnicas deste “caldo cultural paranaense” composto por diversas etnias, principalmente imigrantes alemães, poloneses, ucranianos, italianos, portugueses, holandeses, espanhóis, árabes, argentinos e japoneses, além dos índios que já habitavam a região e dos negros que foram trazidos como escravos.

Jussara Brito e Katiana Santos nos brindam com a filosofia de vida através dos provérbios que surgem nas rodas de TCI realizadas na Universidade Aberta à Terceira Idade – Uati, da Universidade do estado da Bahia. O Polo formador do MINSC Bahia nos lembra do caldeirão de sabores, saberes, odores e ritmos que se transformam em fios de uma teia que forma as matrizes do povo brasileiro, agrega culturas e consolida os vínculos sociais na TCI.

Maria Vitória Paiva compartilha conosco sua experiência com os indígenas Guarani, Pitaguary e Tibiriça, nos lembrando que o processo da construção de identidade dos povos indígenas ocorre de maneira dinâmica e a TCI tem sido um dos espaços que reforçam e reconhecem o patrimônio cultural dos povos indígenas.

Doralice Gomes e Nair Santos mostram como o uso das parlendas em ritmo de prosas é um fator de agregação dos participantes da roda. Elas permitem integrar a fala

da mente com a expressão corporal, nos lembrando que precisamos incorporar os conhecimentos e os nossos valores para que sejamos beneficiários dos saberes que herdamos de nossos antepassados.

Os autores Josefa Emília Lopes Ruiz, Leandro Osni Zaniolo, Luci Regina Muzzeti, Morgana Múrcia e Taísa Borges de Souza, ressaltam que os valores da TCI aplicados nas rodas, como o respeito e a valorização da diversidade cultural pelo indivíduo, funcionam como agentes de empoderamento, uma vez que despertam a autoestima e o sentimento de pertença.

Marluce Tavares, da UFPE, juntamente com Verônica, Áurea, Edna, Kátia e Cleide, nos mostram como as raízes culturais multiétnicas de Pernambuco são elementos indispensáveis em todo trabalho de consolidação das identidades pela comunidade. A TCI tem sido um espaço de reconhecimento e valorização desta riqueza pluriétnica, através das músicas, danças e folguedos.

São informações preciosas que podem servir de subsídios para todos nós, terapeutas comunitários. Não vamos deixar perder a riqueza cultural de nosso povo.

União, parceria e empenho comprovam que é possível realizarmos ações que contribuem com a nossa reflexão enquanto seres individuais e coletivos.

Este projeto vem sendo pensado desde 2014. A persistência e a dedicação de todos os envolvidos tornaram possível a realização deste sonho.

Falar sobre nossa cultura, falar sobre nossas raízes, é falar sobre a identidade de nosso povo, resgatando sua riqueza tão diversificada e saborosa, possibilitando também rever nossas posições e crenças limitantes.

Refletir e divulgar nossas experiências é compartilhar o saber, é contribuir com a ampliação da consciência crítica dos sujeitos, ampliando o seu olhar para os fenômenos sociais.

É de extrema importância que nós terapeutas comunitários estejamos constantemente refletindo a nossa prática, ampliando nossa percepção sobre o mundo, contribuindo para que este mundo seja mais inclusivo e justo.

É com muito carinho e gratidão que apresentamos os resultados deste trabalho feito por várias mãos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Adalberto Barreto  
Criador da Terapia Comunitária Integrativa

Neusa de Oliveira  
Coordenadora da Comissão de Cultura Abratecom - 2016/2017

Equipe CENPE/ UNESP/FCLAr  
Morgana Múrcia  
Josefa Emilia Lopes Ruiz  
Taísa Borges Souza  
Sandra Fernandes de Freitas  
Paloma Soares Pereira Faria  
Organizadoras

Luci Regina Muzzeti  
Rosângela Sanches da Silveira Gileno  
Editoras